

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**A ESCUTA DE MÃES DE CRIANÇAS ATÍPICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA  
EM PLANTÃO PSICOLÓGICO COMO DISPOSITIVO CLÍNICO DE  
INTERVENÇÃO**

*Luane Costa Menezes (luane.menezes13@gmail.com)*

*Débora Pirovani Da Costa Barbosa (depirovani@hotmail.com)*

*Mariana Fernandes Ramos Dos Santos (mariana.ramos@afya.com.br)*

O cuidado de crianças com desenvolvimento atípico, particularmente no âmbito dos transtornos do neurodesenvolvimento, está geralmente ligado à sobrecarga das mães e à falta de reconhecimento do sofrimento psicológico que elas enfrentam. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi relatar e analisar a experiência de um plantão psicológico destinado ao acolhimento de mães de crianças com necessidades especiais em uma clínica de abordagem multidisciplinar. Este é um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, conduzido por alunos de Psicologia sob orientação docente. O estudo envolveu atendimentos pontuais e espontâneos durante o período de espera das crianças para as terapias. Os resultados indicaram que as mães atendidas apresentavam elevados níveis de exaustão emocional, solidão, autocrítica e sentimentos de culpa, associados à sobrecarga de cuidados e à ausência de redes de apoio eficientes. Métodos fundamentados na Terapia Cognitivo-Comportamental, como o diário das emoções, contribuíram para ampliar a compreensão da relação entre pensamentos, sentimentos e vivências. O plantão psicológico se mostra um recurso clínico importante para o acolhimento imediato de demandas emocionais, principalmente em situações em que o

sofrimento dos cuidadores costuma ser ignorado. É fundamental expandir as práticas psicológicas que envolvem a rede de apoio no processo de cuidado, reconhecendo a necessidade de intervenções que atendam não só a criança, mas também as pessoas que contribuem para seu desenvolvimento diário.

Palavras-chave: acolhimento psicológico; relato de experiência; transtornos do neurodesenvolvimento; saúde mental; maternidade.